

CORREIO NACIONAL

Rovena Rosa/Agência Brasil



Texto segue agora para sanção presidencial

Regras para comercialização de remédios em supermercados

A Câmara dos Deputados aprovou nesta segunda-feira (2) o Projeto de Lei 2158/23, que autoriza a instalação de um setor de farmácias no interior de supermercados – desde que em ambiente físico delimitado, segregado e exclusivo para a atividade.

A proposta agora segue para sanção presidencial.

Para o relator, deputado Dr. Zacharias Calil (União-GO), a medida facilita o acesso da população a drogarias, sobretudo em cidades de pequeno porte.

“Existem dificuldades de acesso enfrentadas pelos consumidores que residem em pequenos municípios, nas regiões mais remotas do Brasil, devido à ausência de farmácias nesses locais”, argumentou o parlamentar.

Ponto contrário ao projeto

Já para a deputada Maria do Rosário (PT-RS) a medida, além de representar um risco e um incentivo à autome-dicação, cede aos interesses da indústria farmacêutica.

“A pessoa que pega o medicamento vai pegar também pão”, disse.

“É um absurdo. É ceder ao interesse e lobby dos segmentos vinculados aos grandes laboratórios”, completou a parlamentar.

Reprodução



Os principais cuidados na hora de comprar produtos

Páscoa: Inmetro alerta para cuidados

Com a aproximação da Páscoa, cresce a procura por ovos de chocolate, pescados e outros itens tradicionais da data. Para ajudar o consumidor a fazer escolhas seguras e evitar prejuízos, o Inmetro reforça orientações importantes sobre peso, rotulagem e certificação de brinquedos comercializados junto aos ovos de chocolate.

As recomendações envolvem a verificação da certificação compulsória de brinquedos que acompanham os ovos de Páscoa, bem como a conferência do peso líquido de mercadorias pré-embaladas típicas da data.

Objetivo é verificar o peso informado

O objetivo é garantir que o peso informado ao consumidor corresponda ao conteúdo real, desconsiderando a embalagem e eventual camada de gelo. O foco é a proteção do consumidor e a lealdade nas relações comerciais. Produtos pré-medidos, como ovos de Páscoa e pescados congelados, devem apresentar informações corretas quanto ao peso declarado e às demais exigências legais.

Feira Nacional I

Acesso a máquinas e equipamentos adaptados à realidade da agricultura familiar tem transformado a rotina produtiva no campo. Tecnologias de pequeno porte, compatíveis com diferentes escalas de produção e biomas, ampliam a produtividade, reduzem custos operacionais e fortalecem a autonomia.

Feira Nacional II

No âmbito do Plano Safra da Agricultura Familiar, o Programa Mais Alimentos registrou crescimento significativo na contratação de crédito para máquinas, equipamentos e implementos agrícolas nas linhas de crédito do Pronaf. Nos primeiros sete meses da safra atual, o volume contratado alcançou R\$ 9.2 bilhões.

Redução de gases I

Estão disponíveis para consulta os relatórios contendo as premissas e os resultados dos cenários que apoiaram o processo de tomada de decisão para a segunda Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) do Brasil para 2035, apresentada em 2024 durante a COP29, e para o Plano Clima Mitigação.

Redução de gases II

O plano define trajetórias setoriais e políticas de descarbonização até 2035 e está alinhado para que o país alcance a neutralidade de emissões até 2050. A construção dos cenários de longo prazo é resultado do trabalho desenvolvido pelo grupo de pesquisadores do Centro de Economia Energética e Ambiental da COPPE da UFRJ.

Mulheres I

O Ministério das Mulheres realiza, ao longo deste mês, a Agenda Nacional do Março das Mulheres - Todos Juntos por Todas, que compreende uma ampla agenda com inaugurações, anúncios, lançamento de pesquisas, articulações interministeriais e ações em todas as regiões do país.

Mulheres II

A programação contempla entregas concretas, ampliação de serviços e fortalecimento de políticas públicas voltadas à autonomia, à proteção e à participação das mulheres.

As ações do ministério estão alinhadas ao Pacto Nacional Brasil de Enfrentamento ao Feminicídio.



A expectativa inicial é a de 600 atendimentos online por mês

Atendimento para tratar compulsão por bets

Serviço é confidencial a se direciona a maiores de 18 anos

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou nesta terça-feira (3) o início do teleatendimento em saúde mental pelo SUS (Sistema Único de Saúde) com foco em jogos de apostas. O serviço é direcionado a pessoas a pessoas com 18 anos ou mais que apresentam compulsão por jogos, além de familiares e rede de apoio.

Realizado em parceria com o Hospital Sírio-Libanês, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), o serviço gratuito garantirá assistência especializada a pessoas com compulsão pelas conhecidas bets.

A expectativa inicial é a de 600 atendimentos online por mês, mas o ministério poderá ampliar esse número, a depender da demanda. A ideia é chegar a 100 mil atendimentos mensais.

“Somos nós podendo dar mais um passo para acolher e ajudar essas pessoas a sair do sofrimento mental que está diretamente associado à compulsão nas apostas eletrônicas que, além de ser um problema de saúde mental, leva ao acometimento financeiro e problemas familiares. Quando olhamos os dados dos CAPs, vemos, nos últimos anos, de 2 mil a 3 mil atendimentos apenas de pessoas que vão presencialmente falar que têm um problema com

compulsão de jogos”, afirmou o ministro Padilha.

As consultas são realizadas por vídeo, duram em média 45 minutos e fazem parte de ciclos estruturados de cuidado, que podem incluir até 13 consultas por paciente, em grupo com sua rede de apoio ou individualmente. O atendimento é gratuito e confidencial.

A equipe é multiprofissional, formada por psicólogos e terapeutas ocupacionais, com apoio de médico psiquiatra quando necessário, além de articulação com assistência social e medicina de família para integração com os serviços locais.

Para acessar o serviço, o interessado deve se cadastrar por meio do aplicativo Meu SUS Digital. Para utilizar o novo serviço, é preciso baixar o aplicativo, que está disponível de forma gratuita nas lojas Android, IOS ou na versão web, fazer login com a conta gov.br e, na página inicial, clicar no item “Minia-pps”. Em seguida, selecionar a opção “Problemas com jogos de apostas?”.

A pessoa terá acesso a um autoteste, baseado em evidências científicas e validado no Brasil por especialistas, com perguntas que ajudam a identificar sinais de risco e orientar o próximo passo. Se o resultado indicar risco moderado ou elevado, o encaminhamento para o teleatendimento é automático.